

O CAMINHO DO OURO ILEGAL

DAS TERRAS INDÍGENAS BRASILEIRAS ATÉ SEU CELULAR E COMPUTADOR, PASSANDO PELAS 4 EMPRESAS MAIS VALIOSAS DO MUNDO



O ouro manchado de sangue indígena chega até as quatro empresas mais valiosas do mundo: Apple, Microsoft, Amazon e Google. Elas fazem parte de uma associação, chamada RMI, que audita a refinadora Marsam e que, em parceria com a LBMA, dá um selo de qualidade para a Chimet



37%

do metal que circulou nos EUA em 2019 foi destinado a produtos eletrônicos

ESTADOS UNIDOS

ITÁLIA

CHIMET

A Chimet é a **44ª** maior empresa italiana em faturamento

Chimet Refinadora

A PF quebrou o sigilo e identificou transferências de

R\$ 2,1 bilhões da empresa italiana para a brasileira CHM, entre 2015 e 2020, como pagamento pela compra do metal.

TUDO COMEÇA AQUI

KAYAPÓ

YANOMAMI

MUNDURUKU

BRASIL

FD'Gold

Acusada pelo MPF de comprar ouro extraído de terras indígenas. A empresa é ré na Justiça em ação que pede a paralisação das suas atividades no Pará, além do pagamento de indenização de

R\$ 1,75 bilhão pelos danos causados

CHM do Brasil

A empresa, comandada por dois italianos que moram no Brasil, compra grande parte do ouro ilegal da TI Kayapó, de acordo com a PF.

Marsam Refinadora

O ex-sócio da Marsam é o mesmo sócio da FD'Gold: o empresário Dirceu Frederico Sobrinho. A Marsam é a principal compradora de ouro da FD'Gold e, apesar de adquirir ouro investigado por ilegalidade, é credenciada para comercializar com as principais empresas do mundo

TRADING EXPORTADORA